

# BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**<sub>5</sub>

**EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA**

**N.º 16/2025**

Unidade: Reitoria

Publicado em 07 de julho de 2025



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**Presidente da República:** Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro da Educação:** Camilo Sobreira de Santana

**Secretário de Educação Profissional e Tecnológica:** Marcelo Bregagnoli

**Reitora do IFRR:** Nilra Jane Filgueira Bezerra

**Pró-Reitor de Administração:** Emanuel Alves de Moura

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Adnelson Jati Batista

**Pró-Reitora de Ensino:** Aline Cavalcante Ferreira

**Pró-Reitora de Extensão:** Roseli Bernardo Silva dos Santos

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica:** Romildo Nicolau  
Alves

**Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro:** Luciana Leandro Silva

**Diretora-Geral do *Campus* Novo Paraíso:** Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

**Diretora-Geral do *Campus* Amajari:** Rodrigo Luiz Neves Barros

**Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste:** Isaac Sutil da Silva

**Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim:** Maria Eliana Lima dos Santos

**Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria**  
Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

**- Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.**

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

**- Decreto n.º 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.**

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

**- Resolução n.º 274, de 16 de setembro de 2016.**

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

\* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima  
**ÍNDICE**

**ATOS DA REITORIA**

Resolução CONSUP/IFRR N° 844, de 23 de junho de 2025

Resolução CONSUP/IFRR N° 845, de 25 de junho de 2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
REITORIA  
Conselho Superior  
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 ,  
[www.ifrr.edu.br](http://www.ifrr.edu.br)

**Resolução CONSUP/IFRR N° 844, de 23 de junho de 2025.**

*Homologa a Resolução nº 833, de 1 de abril de 2025, que Aprovou Ad referendum a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) Campus Boa Vista (CBV).*

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, no uso de suas atribuições legais, e considerando o constante no Processo n.º 23229.000897.2022-16, e a decisão do colegiado tomada na 98ª sessão plenária, realizada em 6 de junho de 2025,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Homologar a Resolução nº 833, de 1 de abril de 2025, que Aprovou *Ad referendum* a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) Campus Boa Vista (CBV).

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, 23 de junho de 2025.

**Nilra Jane Filgueira Bezerra**  
Presidente do Conselho Superior

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR(A) - CD1 - IFRR**, em 23/06/2025 09:20:19.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 358668

Código de Autenticação: 24f52270bf





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
REITORIA  
Conselho Superior  
Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 ,  
www.ifrr.edu.br

**Resolução CONSUP/IFRR N° 845, de 25 de junho de 2025.**

*Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Produção Animal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso, na modalidade a distância (EaD).*

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, **Ad referendum** deste Conselho, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de dezembro de 2008,

Considerando o constante no Processo n.º 23230.000418.2024-94,

**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Produção Animal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso, na modalidade a distância (EaD)., conforme o anexo desta resolução.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista-RR, 25 de junho de 2025.

**Nilra Jane Filgueira Bezerra**  
Presidente do CONSUP

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
LATO SENSU EM PRODUÇÃO ANIMAL**



**PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Sobreira de Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Marcelo Bregagnoli

**REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA**

Nilra Jane Filgueira Bezerra

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA**

Romildo Nicolau Alves

**DIRETORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA**

Solange Almeida Santos

**DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO**

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

**DIRETOR DE ENSINO DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO**

Cleia Gomes Vieira e Silva Medeiros

**COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO**

Deiyse Alves Silva

**COORDENAÇÃO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO**

Cleiton de Paula Soares

**COORDENADOR DO CURSO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL**

[Definido por processo seletivo]

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Aliane Medeiros Carvalho

Cleiton De Paula Soares

Deiyse Alves Silva

Eliezer Nunes Silva

Ingrid Lemos Soares

Isamilde Rosa de Carvalho

Jhone Gringo Oliveira

Karen Rebecca Camurça do Nascimento

Keisy Batista Zarochinski

Luciene Santos Elias

Wladimir Ferreira Parente

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO</b>	<b>9</b>
3.1. Histórico do IFRR	9
3.2. Missão	10
3.3. Visão	10
3.4. Valores	10
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	<b>11</b>
4.1. Potencialidades e perspectivas	11
4.1.1. Contextualização regional e inserção profissional	11
4.1.2. Relevância do curso para a Instituição e comunidade	11
4.1.3. Contexto econômico, social e educacional regional	11
4.2. Avaliação de demanda	11
<b>5. OBJETIVOS</b>	<b>13</b>
5.1. Objetivo Geral	13
5.2. Objetivo Específico	13
<b>6. INFORMAÇÕES DO CURSO</b>	<b>14</b>
6.1. Concepção	14
6.2. Requisitos e formas de acesso	14
6.2.1. Requisitos	14
6.2.2. Formas de acesso	14
6.3. Matrícula	14
6.4. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	15

6.5. Sistema de Avaliação	15
6.6 Indicadores de avaliação do curso	16
<b>7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>18</b>
7.1. Estrutura Curricular	18
7.1.1. Componentes Curriculares	19
7.1.2. Componente Curricular	20
7.2. Representação Gráfica do Processo Formativo	33
7.3. Trabalho de Conclusão de Curso	33
<b>8. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS</b>	<b>34</b>
8.1. Orientações práticas aos docentes	35
8.2. Acompanhamento dos/as docentes	35
8.3. Acompanhamento e avaliação de aprendizagem	35
<b>9. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA</b>	<b>37</b>
<b>10. EQUIPE RESPONSÁVEL</b>	<b>38</b>
<b>11. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA</b>	<b>40</b>
<b>12. CERTIFICAÇÃO</b>	<b>42</b>
<b>13. REFERÊNCIAS</b>	<b>43</b>

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Instituição/campus:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Campus Novo Paraíso

**CNPJ:** 10.839.508\0003-01

**Eixo Tecnológico de atuação do campus:** Ciências Naturais

**Esfera Administrativa:** Federal

**Endereço completo:** Rodovia BR 174, Km 512, Vila Novo Paraíso, Caracará - RR

**Site do campus:** <https://novoparaíso.ifrr.edu.br>

**Código da IES no INEP:** 3184

**E-mail do curso:** [posgept.cnp@ifrr.edu](mailto:posgept.cnp@ifrr.edu)

**Reitora:** Nilra Jane Filgueira Bezerra

**Pró-Reitora de Ensino:** Aline Cavalcante Ferreira

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:** Romildo Nicolau Alves

**Pró-Reitora de Extensão:** Roseli Bernardo Silva dos Santos

**Pró-Reitor de Administração:** Emanuel Alves de Moura

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Adnelson Jati Batista

**Diretora Geral do campus Novo Paraíso:** Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

**Diretor de Ensino do campus Novo Paraíso:** Cleia Gomes Vieira e Silva Medeiros

**Equipe de Elaboração do PPC:** PORTARIA Nº 4181/GAB-CNP/IFRR, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2024;

Aliane Medeiros Carvalho, Cleiton De Paula Soares, Deiyse Alves Silva, Eliezer Nunes Silva, Ingrid Lemos Soares, Isamilde Rosa de Carvalho, Jhone Gringo Oliveira, Karen Rebecca Camurça do Nascimento, Keisy Batista Zarochinski, Luciene Santos Elias, Wladimir Ferreira Parente.

## **2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**2.1. Nome do curso:** Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Produção animal

**2.2. Área de conhecimento (CAPES):** Área de Conhecimento: Ciências Agrárias – Produção Animal (Código 5.04.05.00-4) Capes/CNPq

**2.3. Modalidade** Educação a distância

**2.4. Carga horária:** 435 horas

**2.5. Sistema de organização:** Componente Curricular

**2.6. Funcionamento:** Integral

**2.7. Público-alvo:** Profissionais graduados nas áreas de Ciências Agrárias (Médicos Veterinários, Zootecnistas, Engenheiros Agrônomos, Agrícolas, Florestais e de Alimentos, Tecnólogos em Agronegócios e Agroindústria e demais áreas afins)

**2.8. Local do curso:** O curso será ofertado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima Campus Novo Paraíso nos polos EaD nos municípios de Alto Alegre, Rorainópolis, Caracará, Boa Vista e São Luiz.

**2.9. Número de vagas:** 150 estudantes por oferta

**2.10. Requisitos para a inscrição:** Diploma reconhecido pelo MEC

**2.11. Título a ser conferido:** Especialista em produção animal

**2.12. Coordenador (a):** Mediante processo seletivo.

### 3. APRESENTAÇÃO

#### 3.1. Histórico do IFRR

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é uma instituição pública da administração indireta federal que tem por finalidade ofertar formação e qualificação em diversas áreas, níveis e modalidades de ensino, com a perspectiva de fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais do Estado de Roraima.

Autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), o IFRR tem uma Reitoria e cinco *campi*. São estes os *campi*: Amajari, Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste, Bonfim, Novo Paraíso. Eles estão situados em regiões estratégicas para atender aos 15 (quinze) municípios do Estado de Roraima.

A educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o então presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizagem Artífices. Com o decorrer dos anos, várias foram as mudanças ocorridas, até que, em 2008, o Ministério da Educação instituiu, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Em 2018, a Rede Federal já era composta por 38 (trinta e oito) institutos federais, incluindo o IFRR, 2 (dois) Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 (vinte e cinco) escolas técnicas vinculadas a universidades federais, a Universidade Federal Tecnológica do Paraná e o Colégio Pedro II.

O IFRR é um centro de referência educacional e vem contribuindo, há 30 anos, para o processo de desenvolvimento do Estado de Roraima ao promover a inclusão social de jovens e adultos por meio de ações de formação profissional, estando inserido nos arranjos produtivos regionais e locais.

Desde sua criação até esta data, a instituição passou por várias mudanças, assim como outras instituições de ensino do país. A história do IFRR se divide em cinco etapas. São elas:

#### **Escola Técnica de Roraima, integrante da rede de ensino do Território Federal de Roraima**

Implantada como Escola Técnica em 1986, a instituição começou suas atividades em 1987 com apenas dois cursos técnicos: Eletrotécnica, atendendo 105 estudantes, e Edificações, 70 estudantes. Suas instalações funcionavam em dois blocos cedidos pela Escola do Magistério.

#### **Escola Técnica de Roraima, integrante do sistema de ensino do Estado de Roraima**

Em 21 de dezembro de 1989, por meio do Parecer nº 26/89, o Conselho Territorial de Educação autoriza e reconhece a Escola Técnica de Roraima, aprova o seu Regimento Interno e as grades curriculares dos dois cursos técnicos, tornando válidos todos os atos escolares anteriores ao regimento. O seu quadro funcional era composto por 12 docentes e 11 técnicos administrativos.

#### **Escola Técnica Federal de Roraima**

Em 30 de junho de 1993, por meio da Lei nº 8.670, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 123, de 1º de julho de 1993, no governo do então presidente da República Itamar Franco, é criada a Escola Técnica Federal de Roraima (ETFRR), cuja implantação, na prática, se dá pela transformação da Escola Técnica do ex-Território Federal de Roraima.

Seu quadro de pessoal era composto por 226 servidores, sendo 113 professores e 113 técnicos administrativos. A partir de 1994, por intermédio do Programa de Expansão de Cursos, são implantados os cursos Técnico em Agrimensura e Magistério em Educação Física, assim como o ensino fundamental – de 5ª a 8ª série, atendendo 213 estudantes distribuídos em seis turmas. Gradativamente essa modalidade de ensino foi sendo extinta.

#### **Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima**

Com a transformação da instituição em Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (Cefet-RR), por meio do Decreto Presidencial, de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União no dia subsequente, a comunidade interna prepara-se para fazer valer o princípio da verticalização da educação profissional, oferecendo cursos profissionalizantes nos níveis básico, técnico e superior.

O curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é o primeiro a ser implantado e tem sua proposta de implantação vinculada à proposta de transformação da ETFRR em Cefet-RR.

Em 2005, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no País, estabelecendo a implantação de Unidades de Educação Descentralizadas (Uneds) em diversas unidades da Federação,

sendo o Estado de Roraima contemplado na fase I com a Unidade de Ensino Descentralizada de Novo Paraíso, no Município de Caracará, região Sul.

Em agosto de 2007, iniciam-se as atividades pedagógicas dessa unidade com 210 estudantes matriculados no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, incluindo uma turma do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Já na segunda fase do plano, o Cefet-RR é contemplado com outra Uned, desta vez no Município do Amajari, no norte do estado.

#### **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima**

No dia 29 de dezembro de 2008, o presidente da República sancionou a Lei nº 11.892, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da Federação.

A partir dessa data, o Cefet-RR é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, com três Resolução MEC/CNE nº 02/2007: Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari.

No ano de 2011, por intermédio do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a instituição é contemplada com mais um *campus*: o Boa Vista Zona Oeste, também sediado na cidade de Boa Vista, sendo que o *Campus* do Bonfim que na época era campus avançado teve sua autorização para funcionamento apenas no ano de 2015.

#### **3.2. Missão**

Promover formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

#### **3.3. Visão**

Ser excelência na Região Amazônica, como agente de transformação social, por meio de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

#### **3.4. Valores**

Ética e transparência; inclusão social; gestão democrática; respeito à diversidade e à dignidade humana; responsabilidade socioambiental.

## **4. JUSTIFICATIVA**

### **4.1 Potencialidades e perspectivas**

#### **4.1.1 Contextualização Regional e Inserção Profissional**

Roraima, estado de fronteira e com vasto potencial de desenvolvimento, apresenta um cenário promissor para o agronegócio, setor que se configura como um dos pilares para a dinamização da sua economia. A produção animal, em suas diversas vertentes (pecuária de corte, de leite, avicultura, suinocultura, piscicultura e outras), tem se expandido e modernizado, demandando profissionais cada vez mais qualificados. É crucial ressaltar que o estado possui uma extensão territorial vasta e uma diversidade de ecossistemas que oferecem condições propícias para o desenvolvimento de diferentes sistemas de produção animal.

Nos últimos anos, o Produto Interno Bruto (PIB) de Roraima foi impulsionado principalmente pelo desempenho do setor agropecuário, que obteve o maior crescimento dentre outros setores do estado, com uma taxa de crescimento real de 24,8%, segundo dados do IBGE (2024). Essa expansão econômica, com destaque para o cultivo de soja e a pecuária, tem sido responsável por uma diversificação da economia, gerando emprego e renda e reduzindo a dependência da administração pública. Essa melhoria nos indicadores produtivos do estado demonstra o dinamismo e o potencial de crescimento do agronegócio roraimense.

A inserção do profissional egresso desta Pós-Graduação no mundo do trabalho será ampla e diversificada, abrangendo desde a atuação em propriedades rurais (gerenciamento, consultoria e otimização de sistemas produtivos) até o trabalho em cooperativas, agroindústrias, empresas de insumos e tecnologia agrícola, instituições de pesquisa e extensão rural, e até mesmo o empreendedorismo com a criação e gestão de seus próprios negócios. A modalidade EAD, com a distribuição de diversos polos por todo o estado, garante que essa inserção não se limite às áreas urbanas, mas alcance e qualifique profissionais em municípios como Bonfim, Pacaraima, Rorainópolis, Alto Alegre e outros, onde o agronegócio é uma das principais fontes de renda e desenvolvimento.

#### **4.1.2 Relevância do Curso para a Instituição e Comunidade**

A oferta da Pós-Graduação em Produção Animal EAD representa um marco estratégico para o IFRR – *Campus Novo Paraíso*. Primeiramente, consolida a missão da instituição de promover a educação profissional e tecnológica, respondendo diretamente às demandas do setor produtivo regional e contribuindo para a sustentabilidade do desenvolvimento roraimense. A verticalização do ensino é contemplada, pois o curso complementa e aprofunda os conhecimentos adquiridos em cursos técnicos e de graduação já existentes na área de ciências agrárias, oferecendo uma trajetória educacional completa e contínua para os profissionais. Para a comunidade roraimense, o curso se traduz em qualificação profissional de alto nível, geração de renda, melhoria da produtividade e competitividade do agronegócio, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do estado.

A metodologia de construção coletiva do curso, como explicitado no PPC, envolveu a participação de docentes, técnicos, entidades de pesquisa e extensão, além de egressos de cursos correlatos. Essa abordagem garante que o currículo esteja alinhado às reais necessidades do mercado de trabalho e às especificidades da produção animal em Roraima, abordando temas relevantes como o manejo de pastagens no clima tropical, sanidade animal em regiões de fronteira e o desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis adaptados à Amazônia.

#### **4.1.3 Contexto Econômico, Social e Educacional Regional**

A realidade econômica de Roraima é fortemente influenciada pelo agronegócio, que tem apresentado crescimento constante, impulsionado pela produção de grãos, pecuária e, mais recentemente, pela piscicultura. Socialmente, o estado lida com desafios como a inclusão produtiva de pequenos e médios produtores, a necessidade de diversificação da economia e a melhoria da qualidade de vida no campo.

No contexto educacional, embora haja uma crescente oferta de cursos de formação profissional, a lacuna em pós-graduação em áreas essenciais como a Produção Animal é evidente. A Pós-Graduação em Produção Animal EAD vem suprir essa lacuna, oferecendo uma oportunidade de qualificação que se adapta à realidade de profissionais que já atuam no mercado de trabalho e que, muitas vezes, não teriam condições de frequentar cursos presenciais devido à distância ou à jornada de trabalho. O curso, ao capacitar os profissionais para aplicar tecnologias e conhecimentos inovadores, impacta diretamente a realidade econômica, fomentando a produtividade e a sustentabilidade, e a realidade social, elevando o nível de empregabilidade e empreendedorismo e, conseqüentemente, a renda e a qualidade de vida.

### **4.2 Avaliação de demanda**

O Instituto Federal de Roraima -IFRR desempenha um papel fundamental na promoção da educação técnica e tecnológica na região uma vez que tem como missão promover a formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A justificativa da oferta da Pós-Graduação em Produção Animal EAD é fundamentada em dimensões políticas, sociais, culturais e econômicas. Politicamente, alinha-se às diretrizes de fomento à educação profissional e tecnológica e ao desenvolvimento regional sustentável. Socialmente, promove a inclusão e a ascensão profissional, oferecendo oportunidades de qualificação para um público que carece de especialização. Culturalmente, valoriza o conhecimento aplicado à realidade local e fomenta a cultura da inovação e da pesquisa no agronegócio roraimense. Economicamente, impulsiona a produtividade, a competitividade e a diversificação da economia do estado.

A relação da oferta do curso com o mundo do trabalho e a sustentabilidade é essencial. O egresso estará apto a desenvolver e implementar soluções para os desafios da produção animal em Roraima, com foco na eficiência e na sustentabilidade. Isso inclui a otimização do uso de recursos naturais, a adoção de boas práticas de bem-estar animal, a redução do impacto ambiental das atividades agropecuárias e o desenvolvimento de cadeias produtivas mais resilientes e economicamente viáveis. A qualificação proporcionada pelo curso contribuirá diretamente para a melhoria dos indicadores produtivos, o aumento da rentabilidade das propriedades rurais e o fortalecimento de toda a cadeia do agronegócio em Roraima.

A demanda por uma Pós-Graduação em Produção Animal em Roraima é inegável e foi sistematicamente levantada por meio de pesquisa que está anexada a este PPC. Os dados quantitativos\*revelaram que mais de 60% dos profissionais com formação em áreas vinculadas à produção animal no estado não possuem pós-graduação e aproximadamente 90% dos entrevistados tem interesse em fazer a pós-graduação em produção animal. Este dado é crucial, pois demonstra uma lacuna formativa significativa no nível de especialização, que o presente curso visa preencher. A pesquisa alcançou um público diversificado, incluindo zootecnistas, agrônomos, médicos veterinários, engenheiros de pesca e produtores rurais com formação superior.

Qualitativamente, a pesquisa de demanda, corroborada por discussões com representantes do setor produtivo e órgãos governamentais, apontou para a necessidade de profissionais com expertise em manejo de pastagens adaptadas ao clima amazônico, nutrição animal para sistemas semi-intensivos e extensivos, sanidade animal com foco nas doenças regionais, e gestão da propriedade rural com ênfase na sustentabilidade e na tecnologia. As tendências regionais do agronegócio em Roraima, que incluem a expansão da área de grãos e a intensificação da pecuária, demandam profissionais capacitados para lidar com esses novos cenários e manter a curva de crescimento do setor.

As lacunas formativas identificadas no atual panorama educacional de Roraima, especialmente no que tange à pós-graduação em produção animal, são evidentes. A oferta presencial é limitada, e muitas vezes não contempla a diversidade geográfica e a realidade de profissionais que já estão inseridos no mercado de trabalho. A modalidade EAD do *Campus Novo Paraíso*, com seus polos distribuídos estrategicamente em todo o estado, atende diretamente a essas lacunas e às necessidades dos territórios a serem atendidos, proporcionando acesso à educação de qualidade sem barreiras geográficas. A pesquisa de demanda também demonstrou um forte interesse em temas como biotecnologias aplicadas à reprodução, bem-estar animal e sistemas de produção integrados, refletindo as necessidades emergentes do agronegócio roraimense.

Portanto a criação do curso de pós-graduação em Produção Animal na modalidade EaD, pelo IFRR vem contribuir como estado de Roraima no setor pecuário. É uma iniciativa estratégica para impulsionar o desenvolvimento do setor pecuário regional, promover a sustentabilidade ambiental e social, e capacitar profissionais para atuarem de forma eficiente e inovadora. Além disso, o curso contribuirá para a interiorização da educação superior no Brasil, democratizando o acesso ao conhecimento, permitindo que a informação chegue através da tecnologia para aqueles que precisam.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo Geral**

O objetivo do curso é proporcionar a profissionalização da produção pecuária, fundamentada no conhecimento crítico de diferentes metodologias que visam o incremento da produtividade e utilização de métodos de criação animal que reduzam o impacto ao meio ambiente.

### **5.2 Objetivos Específicos**

1. Fornecer ferramentas para que profissionais de nível superior possam atuar na área de produção animal, no planejamento, coordenação, gerenciamento e execução das atividades ligadas à área, considerando os princípios de produção sustentável;
2. Contribuir com a formação profissional da região de abrangência estadual, atualizando conhecimentos e incorporando à prática desses profissionais os princípios produção animal;
3. Formar profissionais qualificados para que possam prestar serviços, na área da Produção Animal, tanto do setor público como privado;
4. Contribuir, através da formação, com o desenvolvimento regional sustentável, tendo como foco a produção animal;
5. Problematicar cada realidade regional, do ponto de vista da produção animal, contribuindo desta forma com a evolução dos sistemas produtivos de forma econômica e ambientalmente sustentável.

## 6. INFORMAÇÕES DO CURSO

### 6.1. Concepção

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Produção Animal surgiu da necessidade de capacitar profissionais para a produção de alimentos de forma econômica, socialmente justa e politicamente correta no estado de Roraima, esta proposta vem com a intenção de incentivar e gerar as inovações, promover o desenvolvimento rural e agrícola por meio de práticas sustentáveis no estado, e especialmente, a formação de pessoal qualificado para o exercício efetivo da cidadania pelas populações do campo.

Este é um curso a distância (EaD), a carga horária total são de 435 horas, as atividades serão desenvolvidas a distância via Ambiente Virtual de Aprendizagem na Plataforma Moodle e outras ferramentas digitais, aulas síncronas transmitidas ao vivo via sistema de videoconferência, atividades presenciais avaliativas de frequência obrigatória nos polos municipais de ensino e desenvolvimento de pesquisa com elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

### 6.2. Requisitos e formas de acesso

#### 6.2.1. Requisitos

Poderão participar do curso profissionais portadores/as de diploma de graduação em qualquer área do conhecimento, obtido em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC);

Possuir currículo cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq;

Não possuir duplicidade de matrícula nos Cursos ofertados pelo IFRR, no nível de ensino de pós-graduação *Lato Sensu*, conforme Parágrafo único do Art. 143 da Organização Didática do IFRR aprovada pela Resolução CONSUP/IFRR N° 716, de 4 de janeiro de 2023.

Diplomas de curso de graduação conferidos por Instituições estrangeiras, somente serão aceitos se devidamente revalidado e atenderem ao disposto na Resolução CNE/CES n° 01, de 28/01/2002 e Resolução n° 08, de 04 de outubro de 2007 do Conselho Nacional de Educação;

Os/as candidatos/as ao ingresso no curso devem atuar no estado ao qual a instituição de ensino está vinculada.

#### 6.2.2. Formas de acesso

O acesso ao curso será realizado mediante a inscrição em processo seletivo definido em edital específico que será elaborado e publicado pela comissão permanente de processo seletivo do *Campus Novo Paraíso* juntamente com o coordenador do curso se houver.

O processo seletivo deve ser público, em consonância com a legislação em vigor no âmbito do que determina a Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes), e deve considerar o quantitativo de vagas acordado com a Setec/MEC e UAB/Capes, no contexto do Edital Capes n° 25/2023.

Para tanto, será adotado as políticas de ações afirmativas em conformidade com as legislações vigentes:

- **Lei n° 12.711/2012 (Lei de Cotas):** Serão observadas as diretrizes da Lei de Cotas, que estabelece a reserva de vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, com recortes específicos para candidatos de baixa renda, autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.
- **Lei n° 13.409/2016 (Cotas para PCDs):** Em complemento à Lei de Cotas, será garantida a reserva de vagas para Pessoas com Deficiência (PCDs), conforme previsto nesta legislação, visando promover a inclusão e a acessibilidade de indivíduos com deficiência ao ensino superior.

### 6.3. Matrícula

A matrícula será realizada pela Coordenação de Registros Acadêmicos (CORA) por meio da entrega de cópia e apresentação dos documentos originais abaixo relacionados e demais comprovações definidas no Edital de seleção:

- a) Diploma ou Declaração de Conclusão de Curso Superior;
- b) Histórico Escolar;
- c) Duas fotos 3x4, recente;
- d) Carteira de Identidade; CPF;

e) Título de Eleitor;

f) Certificado de reservista ou dispensa da incorporação;

g) Comprovante de residência.

O estudante, que no decorrer do período letivo abandonar, ou deixar de frequentar as atividades escolares por um período contínuo, superior a 25% da carga horária do semestre, módulo ou período de qualquer curso, sem justificativa, será considerado desistente.

#### **6.4. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

O acadêmico do Curso de pós-graduação *Lato sensu* em Produção Animal poderá solicitar aproveitamento de componentes curriculares cursados nos últimos 5 (cinco) anos em programas e cursos de pós-graduação reconhecidos pela CAPES de outras instituições ou do próprio IFRR, conforme os seguintes critérios determinados na Resolução 638/2021 – CONSUP/IFRR:

a) A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser realizada no início do curso ou antes de o componente curricular ser ministrado, no Setor de Registros Acadêmicos do *Campus* Novo Paraíso, mediante apresentação de documento oficial, constando ementa e carga horária do componente curricular cursado;

b) O aproveitamento de componentes curriculares deverá totalizar, no máximo, 20% da carga horária total do curso;

c) Para fins de aproveitamento, os conteúdos e as cargas horárias devem coincidir em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com o programa dos componentes curriculares do curso;

d) Caberá ao coordenador do curso, juntamente com o professor que ministra o componente curricular, deferir ou indeferir a solicitação de aproveitamento de componente curricular, observando a compatibilidade de conteúdos, cargas horárias e a oferta do componente no período letivo.

#### **6.5. Sistema de Avaliação**

O IFRR *Campus* Novo Paraíso seguirá os procedimentos estabelecidos na Organização Didática vigente do IFRR e na Resolução 638/2021 – CONSUP/IFRR que dispõe sobre as normas aplicáveis aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Roraima.

a) A avaliação da aprendizagem deve ser um processo contínuo, dinâmico, diagnóstico e formativo, focado na aprendizagem e no desenvolvimento do estudante, a qual deverá considerar os aspectos atitudinais, conceituais e procedimentais, não devendo os atitudinais ultrapassar 30% (trinta por cento) do quantitativo da avaliação.

b) Na educação a distância, a avaliação do desempenho didático será realizada por componente curricular, de forma contínua, abrangendo a avaliação da participação do estudante no ambiente colaborativo de aprendizagem virtual.

Diante do exposto, será considerado aprovado o estudante que cumprir com totalidade os requisitos a seguir, conforme a Resolução 638/2021 – CONSUP/IFRR:

I - O estudante deverá ter frequência mínima de 75% em cada componente curricular, considerando atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

II - O estudante terá de cursar todos os componentes curriculares que compõem o curso, com aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

III - A avaliação será realizada conforme critérios definidos pelo professor e de acordo com as características do componente curricular;

IV – Elaborar o TCC: O estudante terá que elaborar um artigo em consonância com as linhas de pesquisa da área de conhecimento do curso e submeter em periódico, revista, anais e livros científico com conceito Qualis CAPES.

Conforme a Organização Didática do IFRR, os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, estimulando o estudante à pesquisa, à reflexão, a acionar outros conhecimentos e habilidades evidenciando iniciativa, criatividade para resolução de problemas. Além disso, o docente poderá adotar instrumentos de avaliação que julgar mais eficientes, devendo expressá-lo no Plano de Ensino, sendo de sua competência a elaboração, a aplicação e o julgamento do trabalho de avaliação da aprendizagem.

#### **Recuperação**

Nos cursos na modalidade EaD, deve-se garantir oportunidades de recuperação paralela para os estudantes que não atingirem a média básica para aprovação. Fica a critério do docente indicar ao estudante atividades pelo AVA, para complementar as notas de avaliações paralelas. As orientações de recuperação e seu desenvolvimento serão organizadas pela Coordenação de Curso com o apoio da Equipe Multidisciplinar, juntamente com o docente de cada componente curricular.

## Exame Final

Os estudantes que obtiverem média no componente curricular igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete), cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do componente curricular, terão direito ao exame final.

O estudante estará aprovado se, após o Exame Final, obtiver nota final (NF) igual ou superior a 7,0 (sete), obtida pela média aritmética entre a média do componente curricular e a nota do exame final, dada pela seguinte fórmula:

$$NF = (MCC + EF) / 2$$

Onde:

NF = nota final;

MCC= média do componente curricular;

EF = Exame Final.

O estudante estará reprovado se a média final (MF) do componente curricular for inferior a 7,0 (sete). As avaliações de exame final (EF) poderão ser realizadas por meio de trabalhos em grupos e/ou individuais, pesquisas, experimentos, desenvolvimento de projetos, provas no AVA entre outros instrumentos avaliativos.

### 6.6. Indicadores de avaliação do curso

O acompanhamento do desenvolvimento do curso deve ser contínuo e permanente, pois se trata de uma importante prática de gestão, necessária ao incentivo da participação de todos os envolvidos e ao aperfeiçoamento das suas atividades ao indicar as diferenças entre os resultados encontrados e os esperados.

Ela poderá oferecer dados para analisar a consistência do currículo com os objetivos declarados do curso, o perfil dos/as discentes, a fundamentação teórico-metodológica, a adequação, atualização e relevância das unidades temáticas e da bibliografia indicada.

A avaliação do curso será realizada conforme proposta de autoavaliação da instituição ofertante e terá como base o relatório a ser produzido pela Coordenação do Curso.

Após o término de cada módulo, os discentes responderão a um questionário que terá como objetivo obter informações sobre o funcionamento do curso, por meio da avaliação da eficiência e eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Em cumprimento à Organização Didática do IFRR (IFRR, 2023), considerando o sistema polidimensional, a avaliação da aprendizagem deverá incluir as seguintes dimensões: Avaliação das estratégias de ensino (visa identificar e diagnosticar o desenvolvimento do currículo, os meios, instrumentos, mecanismos e recursos que melhor se ajustam à confirmação da aprendizagem do discente); e avaliação do desempenho docente (objetiva assumir função diagnóstica para favorecer a percepção da eficácia e eficiência do trabalho docente, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades pedagógicas em decorrência da especificidade do curso).

A avaliação do curso tem por objetivo acompanhar, controlar e aprimorar as etapas do processo pedagógico para garantir o alcance dos objetivos propostos para o curso. Para tanto, será aplicada a avaliação de forma continuada, realizada pelos atores do processo ensino-aprendizagem, entre eles, estudantes, docentes, tutores.

Para a avaliação global de desempenho do curso de pós-graduação *lato sensu* em Produção Animal EaD serão considerados os seguintes indicadores pelo coordenador do curso e equipe multidisciplinar:

- a) Desempenho do estudante;
- b) Desempenho dos docentes;
- c) Desempenho dos tutores;
- d) Adequação do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- e) Qualidade do material digital disponibilizado;
- f) Qualidade e adequação do atendimento administrativo;
- g) Desempenho da coordenação do curso;

h) Eficácia do programa;

i) Relação de candidato por vaga (nº de inscritos/vagas para ingressos);

j) Relação de concluintes por matrícula atendida (concluintes/matrículas atendidas)\*100;

k) Eficiência acadêmica de concluintes (concluintes/finalizados)\*100;

l) Índice de retenção do fluxo escolar (retidos/matrículas atendidas)\*100;

m) Índice de evasão do fluxo escolar (evadidos/matrículas atendidas)\*100

Essa avaliação ocorrerá durante todo o curso, se dando por avaliações diagnósticas e formativas e por fim, por uma avaliação final registrando os resultados em forma de relatório. A avaliação do curso será realizada pela coordenação de curso e ficará a cargo desta mesma coordenação, apresentar os resultados aos atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem supracitados.

## **7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **7.1. Estrutura Curricular**

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Produção Animal do IFRR – *Campus* Novo Paraíso é um curso a distância (EaD), a carga horária total são de 435 horas conforme o Quadro 1. O curso de pós-graduação *lato sensu* em Produção Animal terá distribuição semestral das disciplinas com sequência lógica com o conhecimento proposto, de forma a abordar temas com complexidade e aprofundamento crescente. Serão ofertadas 13(treze) disciplinas em três módulos.

Dentro da carga horária total do curso serão destinadas 30 horas no último semestre do curso, para subsidia atividades relativas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que compreende um artigo científico.

### 7.1.1. Componentes Curriculares

**Quadro 1** - Organização curricular e distribuição de carga horária do curso de pós-graduação *lato sensu* em Produção animal, na modalidade a distância (EaD).

<b>MÓDULO</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>CARGA HORÁRIA (h)</b>
MÓDULO I (180h)	Ambientação do AVA	30
	Sustentabilidade na produção	30
	Recentes avanços na piscicultura	45
	Princípios Fisiológicos e Bioquímicos Aplicados à Produção	30
	Nutrição animal	45
MÓDULO II (165h)	Gestão de projetos em produção animal	30
	Cadeia produtiva de aves e suínos	30
	Produção de abelhas	30
	Recentes avanços na produção de bovinos	45
	Metodologia da Pesquisa	30
MÓDULO III (90h)	Formulação de ração para animais de produção	30
	Manejo de pastagem	30
	Orientação de TCC	30
<b>Carga horária total do curso</b>		<b>435</b>

### 7.1.2. Componente Curricular:

<b>Unidade Temática:</b> Ambientação do AVA	
<b>Carga Horária Total:</b> 30h	<b>Carga Horária Prática Presencial:</b> 0h
<b>Carga Horária Síncronas:</b> 6h	<b>Carga Horária assíncronas:</b> 24h
<b>Formação Docente Recomendada:</b> Profissional com conhecimento no MOODLE/IFRR.	
<b>Objetivo:</b>  Conhecer os conceitos fundamentais da Educação a Distância.  Apresentar Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem.  Capacitar o discente para utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.  Conhecer e debater estratégias de aprendizagem a distância.  Orientar os discente quanto ao estudo na modalidade a distância.	
<b>Ementa:</b>  Conceitos fundamentais da Educação a Distância.  Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem.  Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.  Estratégias de aprendizagem a distância.  Orientações para o estudo na modalidade a distância.	
<b>Bibliografia básica:</b>  ACADEMY, Moodle. <b>Moodle Teaching Basics</b> . Disponível em: <a href="https://moodle.academy/">https://moodle.academy/</a> . Acesso em: novembro de 2022.  LITTO, Fredric.; FORMIGA, Marcos. <b>Educação a Distância: estado da arte</b> . v.1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.  SILVA, Robson. <b>Moodle para Autores e Tutores - Educação a Distância</b> . Novatec, 2021.  GUIMARÃES, U. A. Plataformas de Aprendizagem Online: vantagens e limitações na educação básica. <b>Revista FT</b> , v. 29, ed. 146, 31 maio 2025. Disponível em: <a href="https://revistaft.com.br/plataformas-de-aprendizagem-online-vantagens-e-limitacoes-na-educacao-basica/">https://revistaft.com.br/plataformas-de-aprendizagem-online-vantagens-e-limitacoes-na-educacao-basica/</a> . Acesso em: 3 jun. 2025.	
<b>Bibliografia complementar:</b>  MAIA, Carmen.; MATTAR, João. <b>ABC da EaD: a educação a distância hoje</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, p. 138, 2009.  RIBEIRO, Renata. <b>Introdução à EaD</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.	

OUZA, G. O. et al. Ambientes Virtuais de Aprendizagem e sua colaboração para o desenvolvimento da Educação a Distância no Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 7, n. 12, p. 100-115, dez. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desenvolvimento-da-educacao>. Acesso em: 3 jun. 2025.

VASCONCELOS, C. R. D.; JESUS, A. L. P. de; SANTOS, C. de M. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): um estudo sobre o moodle. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 15545–15557, 2020. Disponível em: <https://revistaft.com.br/plataformas-de-aprendizagem-online-vantagens-e-limitacoes-na-educacao-basica/>. Acesso em: 3 jun. 2025.

<b>Unidade Temática:</b> Sustentabilidade na produção	
<b>Carga Horária Total:</b> 30h	<b>Carga Horária Prática Presencial:</b> 0h
<b>Carga Horária Síncronas:</b> 4h	<b>Carga Horária assíncronas:</b> 26h
<b>Formação Docente Recomendada:</b>  Bacharelado em Zootecnia  Agronomia  Medicina Veterinária  Tecnólogo em Agroecologia ou áreas afins	
<b>Objetivo:</b>  Promover o conhecimento acerca da produção sustentável de forma que possibilite o desenvolvimento agropecuário e a preservação do recursos naturais.	
<b>Ementa:</b>  Evolução da produção animal; produção animal e impactos sociais;  Legislações trabalhistas;  Produção animal e impactos ambientais;  Legislações ambientais;  Gestão de resíduos da produção animal;  Aspectos de avaliações econômica, social e ambiental.	
<b>Bibliografia básica:</b>  Ferreira, Rony. <b>Maior produção com melhor ambiente:</b> para aves, suínos e bovinos. 3 ed, VICOSA: APRENDA FACIL, 2016.  SAMBUICHI, R. H. et al. <b>A sustentabilidade ambiental da agropecuária brasileira:</b> impactos, políticas públicas e desafios. Rio de Janeiro: IPEA, 2012.  VAZ JUNIOR, Silvío. <b>Aproveitamento de resíduos agroindustriais:</b> uma abordagem sustentável – Brasília, DF: Embrapa Agroenergia, 2020.	

**Bibliografia complementar:**

LIMA, Maida.; GAMA, Dráuzio. **O sistema de integração lavoura-pecuária-floresta no brasil: conceitos, desafios e novas perspectivas.** Agroforestalis News, Aracaju, v.3, n.1, p. 31-50. 2018.

SOUSA, Francisco. **Produção animal e suas interfaces com a sustentabilidade** – Teresina: Digital Editora, 2021.

EMBRAPA. **Gestão de Resíduos na Produção Animal: Reciclagem como fertilizante e qualidade do solo.** Campo Grande: Embrapa, 2024. Disponível em: <https://portalsustentabilidade.com/2024/10/24/embrapa-lanca-colecao-de-livros-sobre-gestao-de-residuos-na-producao-animal-destacando-praticas-sustentaveis/>. Acesso em: 3 jun. 2025.

BUNGENSTAB, D. J.; ALMEIDA, R. G. de; LAURA, V. A.; BALBINO, L. C.; FERREIRA, A. D. (Ed.). **ILPF: inovação com integração de lavoura, pecuária e floresta.** Brasília, DF: Embrapa, 2019. 835 p.

NICOLOSO, R. S.; LOURENZI, C. R.; BRUNETTO, G. (Org.). **Gestão dos resíduos da produção animal: reciclagem como fertilizante e impacto ambiental.** Brasília, DF: Embrapa; Concórdia: Sbera, 2024. 243 p.

BUNGENSTAB, D. J.; ALMEIDA, R. G. de; LAURA, V. A.; BALBINO, L. C.; FERREIRA, A. D. (Ed.). **ILPF: inovação com integração de lavoura, pecuária e floresta.** Brasília, DF: Embrapa, 2019. 835 p.

**Unidade Temática:** Recentes avanços na piscicultura

**Carga Horária Total:** 30h

**Carga Horária Prática Presencial:** 0h

**Carga Horária Síncronas:** 6h

**Carga Horária assíncronas:** 24h

**Formação Docente Recomendada:** Engenheiro de pesca, Bacharelado em Zootecnia ou áreas afins.

**Objetivo:**

Obter conhecimento teórico-prático sobre a produção comercial de peixes.

Ter domínio técnico sobre as inalações aquícolas (tanques, viveiros, laboratórios de reprodução, insumos).

Conhecer e aplicar técnicas de abate e processamento de conservação e comercialização de pescado.

Conhecer as principais espécies e sistemas de produção de peixes ornamentais.

**Ementa:**

Importância da piscicultura no Mundo, no Brasil e na Região. Princípios gerais da produção de peixes. Introdução a limnologia.

Características das principais espécies de peixes nativas e exóticas importantes para a piscicultura. Sistemas de cultivo.

Avanços no manejo reprodutivo (reprodução natural e artificial).

Larvicultura.

Engorda.

Técnicas de cultivo em piscicultura. Instalações e equipamentos (tanques, viveiros e laboratórios de reprodução).

Manejo profilático e sanitário.

Manejo nas fases da criação da larvicultura ao abate.

Melhoramento genético de peixes.

Nutrição aplicada às espécies aquícolas.

Piscicultura ornamental.

**Bibliografia básica:**

FARIA, R. H. S. A. de; MORAIS, M.; SORANNA, M. R. G. de S.; SALLUM, W. B.. **Manual de criação de peixes em viveiro**. 2. ed. Brasília: Codevasf, 136 p., 2013.

ALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura**. 2. ed. rev. e ampl. Santa Maria, RS: UFSM, 349 p., 2009.

VIDAL JÚNIOR, M. V.; MOREIRA, P.; CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS (MG). **Produção de peixes ornamentais**. Viçosa, MG: CPT, 244 p. (Criação de peixes), 2007..

**Bibliografia complementar:**

LOGATO, P. V. R.. **Nutrição e Alimentação de Peixes de Água Doce**. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 131p., 2015.

RODRIGUES, A. P. O.; LIMA, A. F.; ALVES, ANDERSON, L.. **Piscicultura de água doce**. 2. ed. Brasília: Embrapa, 440 p., 2013.

LIMA, A. F.; SILVA, A. P. da; RODRIGUES, A. P. O.; SOUSA, D. N. de; BERGAMIN, G. T.; LIMA, L. K. F. de; TORATI, L. S.; PEDROZA FILHO, M. X.; MACIEL-HONDA, P. O.; FLORES, R. M. V. **Manual de piscicultura familiar em viveiros escavados**. 2. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2024. 156 p.

**Unidade Temática:** Princípios Fisiológicos e Bioquímicos Aplicados à Produção animal

**Carga Horária Total:** 30h

**Carga Horária Prática Presencial:** 0h

**Carga Horária Síncronas:** 6h

**Carga Horária assíncronas:** 24h

**Formação Docente Recomendada:** Bacharelado em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária ou Áreas afins.

**Objetivo:**

Correlacionar os princípios, métodos e técnicas de análise bioquímica na área de produção animal;

Compreender e conhecer as funções e importâncias das biomoléculas (vitaminas, lipídeos, carboidratos e proteínas)

**Ementa:**

Base molecular e celular da regulação fisiológica.

Mecanismos de regulação metabólica. Interrelações metabólicas.

Digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos.

Metabolismo animal.

Reações químicas relacionadas a biosíntese, catabolismo e produção de energia.

Aspectos bioquímicos, fisiológicos e endócrinos envolvidos nos processos de regulação do metabolismo, crescimento e estresse nos animais.

**Bibliografia básica:**

CUNNINGHAM, JAMES G. **Tratado de fisiologia veterinária**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 579.p., 2004.

NELSON, D.L.; COX, M.M. **Lehninger: princípios de bioquímica**. 3.ed. São Paulo: Sarvier, 975p., 2002.

STRYER, L. **Bioquímica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 999p., 1995.

**Bibliografia complementar:**

KOZLOSKI, G. V. **Bioquímica dos ruminantes**. 3. ed., rev. e ampl. Santa Maria, RS: UFSM, 212 p., 2011.

REECE, W. O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 468 p., 2008.

**Unidade Temática:** Nutrição animal

**Carga Horária Total:** 30

**Carga Horária Prática Presencial:** 0h

**Carga Horária Síncronas:** 0h

**Carga Horária assíncronas:** 26h

**Formação Docente Recomendada:** Bacharelado em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária ou Áreas afins.

**Objetivo:**

Compreender os conceitos básicos da nutrição animal e interação dos princípios nutritivos nos processos metabólicos relacionados com a produção,

Conhecer e explicar a aplicabilidade dos avanços mais recentes ligados à nutrição animal.

**Ementa:**

Alimentos e alimentação de ruminantes e não-ruminantes.

Digestão, absorção e assimilação de carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e sais minerais.

Alimentos alternativos e aditivos na alimentação de ruminantes e não ruminantes.

Princípios tóxicos dos alimentos.

Conceitos sobre exigências nutricionais. Princípios básicos sobre formulação de dietas.

**Bibliografia básica:**

ANDRIGUETTO, José et al., **NUTRIÇÃO animal**: as bases e os fundamentos da nutrição animal (v.1). São Paulo: Nobel, 395p., 2002.

ARAÚJO, L. F.; ZANETTI, M. A. **Nutrição animal**. Barueri, SP: Manole, 2019. 355

ANDRIGUETTO, José et al., **NUTRIÇÃO animal**: alimentação animal (nutrição animal aplicada) (v.2). São Paulo: Nobel, 425p., 2003.

VALADARES FILHO, S.C. et al. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. Editores: S.C. Valadares Filho ... [et al.]. 3. ed. - Viçosa: UFV/DZO, 502p., 2010.

RODRIGUES, E. C.; SILVA, A. C. da; REZENDE, L. G.; SOUZA, M. J. de; FONSECA, L. da S. **Aditivos na alimentação de bovinos de corte: uma revisão.** PUBVET, v. 16, n. 06, art. 268, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/ojs/article/view/268>. Acesso em: 3 jun. 2025.

**Bibliografia complementar:**

COTTA, T.. **Alimentação de aves.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 238 p., 2003.

DETMANN, E. et al. **Métodos para análise de alimentos.** Visconde do Rio Branco: Suprema. ISBN 9788581790206, 2012.

SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. de. **Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos.** 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 235p., 2009.

SILVA, T. T. P. da; LUZ, P. A. da; LUZ, C. C. P. da. **Uso de subprodutos da agroindústria na alimentação de peixes: uma revisão.** PUBVET, v. 16, n. 01, art. 227, p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/ojs/article/view/227>. Acesso em: 3 jun. 2025.

OLIVEIRA, S. P. de; SILVA, A. C. da; SOUZA, R. S. de; MELO, J. C. da S. **Suplementação de aves e suínos com enzimas: uma revisão.** PUBVET, v. 18, n. 12, art. 517, p. 1-13, 2024. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/ojs/article/view/517>. Acesso em: 3 jun. 2025.

OELKE, C. A. (Org.). **Zootecnia: nutrição e produção animal.** Guarujá, SP: Editora Científica Digital, 2020. 365 p. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/books/isbn/978-65-87196-42-8>. Acesso em: 3 jun. 2025.

**Unidade Temática:** Gestão de projetos em produção animal

**Carga Horária Total:** 30h

**Carga Horária Prática Presencial:** 0h

**Carga Horária Síncronas:** 6h

**Carga Horária assíncronas:** 24h

**Formação Docente Recomendada:** Bacharelado em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária ou Áreas afins.

**Objetivo:**

Conhecer os princípios de gestão, desenvolvimento e avaliação técnica/econômica de projetos de produção animal.

**Ementa:**

Introdução à gestão de projetos.

Avaliação técnica de projetos de produção animal.

Planejamento agropecuário.

Gestão de projetos e avaliação de projetos agropecuários.

**Bibliografia básica:**

MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, R. A. G. da. **Administração rural: teoria e prática.** 3. ed. Curitiba: Juruá. ISBN 9788541173, 2013.

SILVA, R. C. **Planejamento e projeto agropecuário: mapeamento e estratégias agrícolas.** Editora Érica. ISBN 9788536510712.

**Bibliografia complementar:**

BARBOSA, F. A.; SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos:** leite e corte. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 342 p., 2007.

CARVALHO, M. M. de. **Fundamentos em gestão de projetos:** construindo competências para gerenciar projetos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 411 p., 2019.

MAXIMIANO, A. **Teoria geral da Administração.** S. Paulo: Atlas, 1997.

GUIMARÃES, M. J.; RIBEIRO, C. G. S. **A importância da gestão dos processos na produção do gado de corte.** Repositório do Grupo Educacional Faveni, 2024. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/47294/1/GUIBSON+ALENCAR+NASCIMENTO.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2025.

**Unidade Temática:** Cadeia produtiva de aves e suínos

**Carga Horária Total:** 30h

**Carga Horária Prática Presencial:** 4h

**Carga Horária Síncronas:** 6h

**Carga Horária assíncronas:** 20h

**Formação Docente Recomendada:** Bacharelado em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária ou Áreas afins.

**Objetivo:**

Adquirir conhecimentos teóricos e práticos relacionados aos aspectos de criação, manejo e produção de aves, segundo as atualizações de mercado e o uso de tecnologias inovadoras.

Reconhecer as raças mais exploradas de suínos e as técnicas de melhoramento genético aplicadas na suinocultura;

Descrever os sistemas intensivos de exploração;

**Ementa:**

Estudo dos recentes avanços no manejo alimentar, reprodutivo, sanitário, de ambiência e bem estar das aves e suínos.

Melhoramento genético dos suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais. Sistemas de produção de suínos.

Instalações e equipamentos.

Pesquisas atuais na área da avicultura (avicultura 4.0) e suinocultura.

**Bibliografia básica:**

ALBINO, L. F. T. ; TAVERNARI, F.e C.. **Produção e manejo de frangos de corte.** Viçosa, MG: UFV, 88 p., 2008.

CAVALCANTI, S.S. **Produção de suínos**, 1ª edição, editora ICEA, 1995.

COTTA, T.. **Frangos de corte:** criação, abate e comercialização. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 243 p., 2017.

FERREIRA, R. A.. **Suinocultura:** manual prático de criação. 2 ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 433 p., 2017.

ROSTAGNO, H.S.. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais.** 4. ed. Viçosa, MG: UFV: Departamento de Zootecnia. 488 p., 2017.

**Bibliografia complementar:**

SILVA, I. J. O. da. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos**. 1. ed. Piracicaba, SP: FEALQ, 2000.

OLIVEIRA, S. P. de; SILVA, A. C. da; SOUZA, R. S. de; MELO, J. C. da S. **Suplementação de aves e suínos com enzimas: uma revisão**. PUBVET, v. 18, n. 12, art. 517, p. 1-13, 2024. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/ojs/article/view/517>. Acesso em: 3 jun. 2025.

**Unidade Temática:** : Recentes avanços na apicultura

**Carga Horária Total:** 30

**Carga Horária Prática Presencial:** 0h

**Carga Horária Síncronas:** 6h

**Carga Horária assíncronas:** 24h

**Formação Docente Recomendada:** Bacharelado em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária ou Áreas afins..

**Objetivo:**

Compreender os conceitos básicos teóricos e aplicados da apicultura.

**Ementa:**

Aspectos históricos da apicultura.

Raças de abelhas europeias, africanas e cruzamento.

Dimensões de caixas Langstroth.

Alimentadores individuais e coletivos.

Pastagem apícola. Alimentação artificial.

Equipamentos e utensílios da apicultura.

Indumentária apícola.

Anatomia e fisiologia da Apis.

Apiário. Produtos das abelhas e sua manipulação.

Boas práticas de fabricação.

Métodos de união de enxames.

Método de multiplicação de enxames.

Doenças e predadores das abelhas.

**Bibliografia básica:**

COSTA, P. S. C.. **Manual prático de criação de abelhas**. 2 ed. atual. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 415 p., 2017.

COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J. S.. **Manual prático de criação de abelhas**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.

**Bibliografia complementar:**

Artigos Científicos relacionados a apicultura e meliponicultura (PERIODICOS).

NOGUEIRA-NETO, P. **Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão**. – São Paulo: Editora Nogueirapis. 445p., 1997.

RODRIGUES, Carlos. **Sanidade apícola: principais doenças e pragas**. In: SILVA, Ana Paula (Org.). Tópicos avançados em apicultura. Curitiba: Editora Apícola, 2021. Cap. 5.

ALMEIDA, F. **Qualidade físico-química de méis de diferentes regiões do Brasil e sua correlação com a origem botânica**. 2023. 150 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba.

<b>Unidade Temática:</b> Recentes avanços na bovinocultura de corte e leite	
<b>Carga Horária Total:</b> 30h	<b>Carga Horária Prática</b> <b>Presencial:</b> 0h
<b>Carga Horária Síncronas:</b> 6h	<b>Carga Horária</b> <b>assíncronas:</b> 20h
<b>Formação Docente Recomendada:</b> Bacharelado em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária ou Áreas afins.	
<b>Objetivo:</b>  Possibilitar aos discentes o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos técnicos inerentes aos aspectos produtivos dos diferentes sistemas de produção de bovinos de corte (confinamento, a pasto, integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), pecuária verde e orgânico, no cenário brasileiro e produção de leite (ênfatisado os principais manejos adotados nos diferentes sistemas visando maximizar a produção leiteira individual (animal) e por área .	
<b>Ementa:</b>  Panorama da pecuária de corte e leite no Brasil e no mundo;  Mercado e exigências;  Avanços aplicado a bovinos de corte e leite;  Caracterização De Sistemas De Produção; Índices Zootécnicos Utilizados No Sistema De Produção De Bovino;  Manejo Geral (cria/recria/termina), Produção De Boi Verde E Orgânico; Rastreabilidade E Certificação.  Caracterização Dos Sistemas De Produção Leiteira (tie Stall, Loose Housing; Free Stall; Compost Barn E Sob Pastejo);  Índices Zootécnicos Utilizados No Sistema De Produção De Bovinos Leiteiros;	

<p>Bem-estar Animal;</p> <p>Manejo Geral (cria/recria/novilhas/vacas Secas/vacas Em Transição/ Vacas Gestantes/ Vacas Lactantes);</p> <p>Zootecnia De Precisão Aplicado Na Bovinocultura Leiteira</p>
<p><b>Bibliografia básica:</b></p> <p>AGUIAR, A. de P.A.; RESENDE, J. R. <b>Pecuária de corte: custos de produção e análise econômica.</b> Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 85 p., 2010.</p> <p>AGUIAR, A. de P. A.; RESENDE, J. R.. <b>Pecuária de leite: custos de produção e análise econômica.</b> Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 118 p., 2010.</p> <p>BARCELLOS, J. O.J.et al. <b>Bovinocultura de corte: cadeia produtiva e sistemas de produção.</b> Guaíba, RS: Agrolivros. 256 p., 2011.</p> <p>MARCONDES, M. I.; ROTTA, P. Pizzi; SILVA, M. O. R. (Ed.). <b>Cálculo de ração e alimentos para bovinos leiteiros.</b> Minas Gerais: UFV. 220 p., 2019.</p>
<p><b>Bibliografia complementar:</b></p> <p>TRONCO, V. M. <b>Manual para inspeção da qualidade do leite.</b>2 ed. Santa Maria: UFSM. 216 p., 2003.</p> <p>PEREIRA, José Carlos. <b>Alimentação de bovinos de corte na estação seca.</b> Brasília: LK editora. 71p., 2006. (Tecnologia Fácil ; 17).</p> <p>OUZA, R. S. et al. <b>Bovinocultura de corte no Brasil: uma revisão sistemática de literatura.</b> ResearchGate, 2023. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/publication/370485557Bovinocultura_de_corte_no_Brasil_uma_revisao_sistemtica_de_literatura">https://www.researchgate.net/publication/370485557Bovinocultura_de_corte_no_Brasil_uma_revisao_sistemtica_de_literatura</a>. Acesso em: 1 jun. 2025.</p> <p>SILVA, M. V. G. B. et al. <b>Aplicações da genômica na produção animal.</b> Embrapa Gado de Leite, 2023. Disponível em: &lt;<a href="https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1157632/aplicacoes-da-genomica-na-producao-animal">https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1157632/aplicacoes-da-genomica-na-producao-animal</a>&gt;. Acesso em: 3 jun. 2025.</p>

<b>Unidade Temática:</b> Metodologia da Pesquisa	
<b>Carga Horária Total:</b> 30	<b>Carga Horária Prática Presencial:</b> 0h
<b>Carga Horária Síncronas:</b> 4h	<b>Carga Horária assíncronas:</b> 26h
<b>Formação Docente Recomendada:</b> Qualquer formação de nível superior	
<p><b>Objetivo:</b></p> <p>Conhecer os fundamentos e métodos pertinentes ao conhecimento científico.</p> <p>Conhecer e compreender as variadas fases e principais técnicas para desenvolvimento de pesquisas e de trabalhos acadêmicos.</p> <p>Conhecer a estrutura e as normas de trabalhos científicos de acordo com as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas.</p>	

**Ementa:**

Fundamentos da metodologia científica.

Métodos e técnicas de pesquisa.

Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos.

Organização de trabalho científico (Normas ABNT).

Estudo de Caso.

Pesquisa Quantitativa. Pesquisa Qualitativa. Artigo Científico.

**Bibliografia básica:**

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2019. 346 p.

MARTINS, V. **Metodologia Científica: fundamentos, métodos e técnicas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017. 194 p.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

**Bibliografia complementar:**

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

**Unidade Temática:** Formulação de ração para animais de produção

**Carga Horária Total:** 30h

**Carga Horária Prática Presencial:** 0h

**Carga Horária Síncronas:** 6h

**Carga Horária assíncronas:** 24h

**Formação Docente Recomendada:** Bacharelado em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária ou Áreas afins.

**Objetivo:**

Compreender os conceitos básicos da nutrição animal e a interação dos princípios nutritivos nos processos metabólicos relacionados com a produção;

Compreender a formulação de rações com base nos requerimentos nutricionais para distintas situações da produção animal.

Fatores antinutricionais. aditivos na ração.

Exigência nutricional e formulações de rações de custo mínimo.

**Ementa:**

Desenvolvimento e importância da nutrição dos animais ruminantes e não ruminantes.

Princípios fisiológicos interligados aos processos da digestão, absorção, metabolismo da água, carboidratos, lipídeos, proteínas, vitaminas, minerais.

Fatores antinutricionais.

Aditivos na ração.

Exigência nutricional e formulações de rações de custo mínimo.

**Bibliografia básica:**

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Nutrients requirements of beef cattle**. 7.ed. Washington, D.C. 244 p., 2000.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Nutrients requirements of dairy cattle**. 7.rev.ed. Washington, D.C.: National Academic of Sciences. 381p., 2001.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL – NRC. **Nutrient Requirements of Small Ruminants: Sheep, Goats, Cervids and NewWorld Camelids**. National Academy Press, Washington, DC, 384 p., 2007.

**Bibliografia complementar:**

BERCHIELLI, T. T.. **Nutrição de ruminantes**. 2.ed. São Paulo: Funep. 616 p., 2011.

LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. **Princípios de Bioquímica**. 2.ed. São Paulo : Ed. Sarvier, 1995.

SAKOMURA, N.K., et al. **NUTRIÇÃO de não ruminantes**. Jaboticabal, SP. 678 p., 2014.

**Unidade Temática:** Manejo de Pastagem

**Carga Horária Total:** 30

**Carga Horária Prática Presencial:** 0h

**Carga Horária Síncronas:** 6h

**Carga Horária assíncronas:** 24h

**Formação Docente Recomendada:** Bacharelado em Zootecnia, Agronomia ou Medicina Veterinária ou Áreas afins.

**Objetivo:**

Obter conhecimento teórico-prático sobre a interação planta-herbívoro em pastagens,

Entender as principais ferramentas aplicadas ao manejo de plantas forrageiras tropicais e nativas.

**Ementa:**

Ecofisiologia de plantas forrageiras;

A interação planta-herbívoros em pastagens;

Manejo de pastagem em pastejo e corte;

Manipulação e manejo de pastagens nativas.

**Bibliografia básica:**

REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. (Ed.). **Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Jaboticabal, SP: UNESP. 714 p., 2013.

PIRES, W.. **Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 302 p., 2006.

VILELA, H.. **Pastagem: seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação**. 2. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil. 339 p., 2007.

**Bibliografia complementar:**

REIS, R. A, BERNARDES, T. F., SIQUEIRA, G. R. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros**. Jaboticabal: FUNEP. 714 p., 2013.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 819 p. ISBN 9788536316147.

CORRÊA, L. de A.; SANTOS, P. M. **Manejo e utilização de plantas forrageiras dos gêneros *Panicum*, *Brachiaria* e *Cynodon***. São Carlos, SP:

Embrapa Pecuária Sudeste, 2003. (Documentos, 34). Disponível em: [https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/](https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/697407/1/Documentos34.pdf)

[infoteca/bitstream/doc/697407/1/Documentos34.pdf](https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/697407/1/Documentos34.pdf). Acesso em: 4 jun. 2025.

**Unidade Temática:** Orientação de TCC

**Carga Horária Total:** 30

**Carga Horária Prática Presencial:** 0h

**Carga Horária Síncronas:** 6h

**Carga Horária assíncronas:** 24h

**Formação Docente Recomendada:** Graduação de nível superior

**Objetivo:**

Capacitar os alunos a desenvolverem um trabalho de pesquisa original e relevante, aplicando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Fornecer suporte na coleta e análise de dados.

Revisar e aprimorar a redação do trabalho.

Preparar os alunos para a apresentação e defesa do TCC.

**Ementa:** Artigo científico/Pesquisa aplicada com rigor metodológico e técnico com tema de livre escolha dentro da habilitação do curso e sob a orientação de um professor da instituição.

**Bibliografia básica:**

MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso** - 9ª Edição.

MARTINS, V.. **METODOLOGIA CIENTÍFICA - FUNDAMENTOS, MÉTODOS E TÉCNICAS** - 1ª Edição.

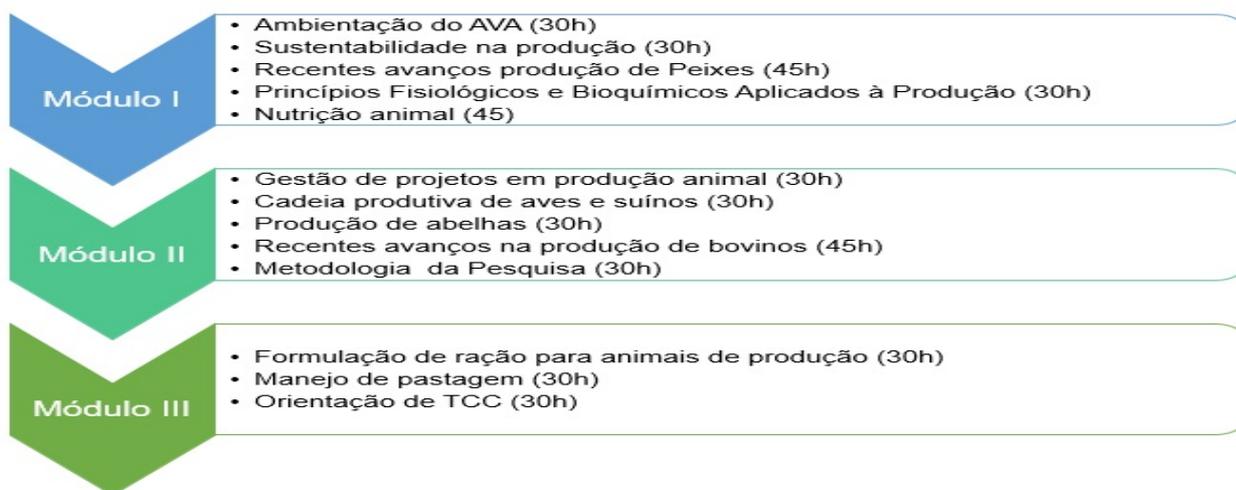
**Bibliografia complementar:**

CASTRO, C. M. **Como Redigir e Apresentar um Trabalho Científico**.

SANTOS, S. C.; CARVALHO, M. A. F.. **Normas e técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. 144 p., 2015.

BARBOSA, F. S. **Planejar e Redigir Trabalhos Científicos**. Luis Rey. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda. 318 p., 1993.

## 7.2. Representação Gráfica do Processo Formativo



## 7.3 Trabalho de Conclusão de Curso

O estudante terá que elaborar um artigo em consonância com as linhas de pesquisa da área de conhecimento do curso e submeter em periódico, revista, anais e livros científico com conceito Qualis CAPES. O discente terá que encaminhar cópia digital do artigo e o comprovante de envio ao coordenador do curso até a data de finalização do último módulo do curso, este deve ser arquivada na pasta educacional do estudante.

Caso o acadêmico não consiga concluir o TCC, poderá, mediante apresentação de justificativa por escrito, com concordância do orientador, solicitar a prorrogação de até 60 (sessenta) dias para conclusão. Será concedida desde que respeitado o período máximo de 18 (dezoito) meses para integralização do curso, cabendo à Coordenação do Curso o deferimento da solicitação.

Indica-se que o critério para a seleção dos temas deva apresentar relevância social, isto é, que sejam temas socialmente significativos e que favoreçam uma abordagem teórico-prática. Recomenda-se, ainda, que a questão orientadora esteja vinculada, preferencialmente, às atividades profissionais do/a discente, de modo a permitir ações de reflexão sobre o real vivido, possivelmente, experimentações de possíveis soluções e/ou indicações de possibilidades de enfrentamento daquela realidade.

O TCC deve apresentar algumas características assim resumidas: trata-se de uma questão (social e cientificamente relevante) que necessita ser investigada e que possa ser respondida tendo em vista a experiência do/a discente, as condições para a construção da resposta e o tempo disponível.

## 8. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As estratégias relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem utilizadas para orientar a prática educativa, a fim de que sejam alcançados os objetivos do curso, previamente enunciadas nesse Projeto Pedagógico, devem permear-se em uma perspectiva moderna, com ênfase no processo ensino-aprendizagem, proporcionando harmonização entre as necessidades dos acadêmicos e os valores sociais, no crescimento, na criatividade, na responsabilidade, na autonomia e que eles sejam orientados para a solução de problemas complexos do cotidiano e do pleno exercício da cidadania.

A concepção metodológica deve ser orgânica, privilegiando a articulação e a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares e as ações integradoras que possibilitem o desenvolvimento dos acadêmicos, com vistas à promoção da formação ética, política, estética, entre outras, tratando-as como fundamentais para a formação integral dos acadêmicos.

Neste sentido, os sujeitos envolvidos nesta formação, os adultos e os jovens devem ser protagonistas do processo de formação e ter

oportunidade para discutir e vivenciar suas realidades. Assim, o estudante da pós-graduação deve ser estimulado a estabelecer relações, a compreender "causa e efeito" e propor soluções para os problemas. Ele deve perceber o avanço da ciência, a ação humana sobre a natureza e as consequências sobre o contexto social.

Como este curso foi concebido para ser oferecido na modalidade EaD, a atuação de professores/as, acadêmicos/as e equipe de acompanhamento se reveste de características específicas, sobretudo quanto aos cuidados com as interações por meio das mensagens emitidas e recebidas, ao estímulo às problematizações e à participação ativa, à observância da ética emancipatória, ao emprego de materiais pedagógicos coerentes e aos processos avaliativos comprometidos com a aprendizagem. A mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem deve ocorrer com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliações compatíveis, entre outros, e que desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. Neste sentido os profissionais devem atentar para organização e planejamento na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Fóruns, chats, e-mails, videoconferências entendidos como espaços dialógicos, devem ser concebidos para oportunizar as interações entre professores/as, formadores, tutores, estudantes e equipe de acompanhamento, de forma a garantir a participação de todos, a exposição e o esclarecimento de dúvidas, a complementação de aspectos de conteúdo, o incentivo às discussões, as orientações necessárias para o bom andamento do curso e os registros de experiências.

De acordo com a Organização Didática do IFRR de Resolução CONSUP/IFRR N° 716, de 4 de janeiro de 2023, no artigo 345 diz que: "A metodologia utilizada na oferta de Educação a Distância (EaD) do IFRR está constituída da seguinte maneira:

I - Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

II - Atividades com suporte de tecnologias interativas;

III - Atividades presenciais".

Neste sentido, na execução deste curso os componentes curriculares serão desenvolvidas de forma assíncrona, mas a cada início de oferta de componente curricular deve desenvolver um momento síncrono, assim como durante a execução, caso haja necessidade, visando à introdução do tema/conteúdo, estimulando a problematização e as convergências de interesses do/a docente e dos/as discentes acerca daquele assunto e as devidas orientações precisas para a execução da proposta do curso em cada componente curricular.

A Organização Didática do IFRR de Resolução CONSUP/IFRR N° 716, de 4 de janeiro de 2023, em seu artigo 309, define a prática como um procedimento, a saber: "A prática profissional configurar-se-á como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes aprendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re)construção do conhecimento, viabilizando ações que conduzam ao aperfeiçoamento técnico-científico-cultural e de relacionamento humano".

Na oferta deste curso está previsto aulas práticas presenciais no primeiro e no segundo semestre. Assim, as aulas presenciais serão destinadas preferencialmente as atividades práticas, onde se estabelecerá a relação teoria e prática por meio de atividades de campo, laboratoriais, visitas técnicas, dinâmicas, resolução de problemas, atividades em grupos, entre outras. As quais são fundamentais para o desenvolvimento da interdisciplinaridade e a construção de conhecimento das temáticas, desenvolvidas nos componentes curriculares previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Quanto ao Planejamento de Ensino deve considerar objetivos educacionais e estratégias didático-pedagógicas que garantam acessibilidade de todos os discentes e que na elaboração do Plano de Ensino, o docente deverá prever estratégias metodológicas educativas visando à superação das dificuldades de aprendizagem dos discentes.

Para tanto, a utilização de metodologias e estratégias pedagógicas diversificadas podem proporcionar uma participação ativa através de reflexões e discussões, relacionando a teoria e a prática, fazendo com que o estudante se torne um sujeito efetivo em seu processo de ensino e aprendizagem.

Os docentes poderão empregar práticas inovadoras de ensino quando julgarem que melhor atendem às necessidades acadêmicas. Essas práticas, quando adotadas, devem estar descritas no plano de ensino do componente curricular. As práticas inovadoras, considerando a realidade do Campus Novo Paraíso, podem incluir a inserção de metodologias com uso de tecnologias digitais e audiovisuais; incorporação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem; práticas pedagógicas que envolve o discente no seu próprio processo de aprendizado.

As metodologias passíveis de serem adotadas pelos docentes podem recorrer a várias estratégias de ensino, tais como: aula expositiva, fórum de discussão, chat, aulas práticas, aprendizagem baseada em projetos, estudos dirigidos, discussões, seminários, debates e palestras, uso de softwares e da internet.

### **8.1. Orientações práticas aos docentes**

Quando se trata de aulas a distância, o uso de computadores, *smartphones*, câmeras, internet, sistemas de aulas em Ambiente Virtual (AVA), programas de gravação de vídeos e similares são cruciais para que as aulas sejam realizadas. Por isso, os docentes devem conhecer estas tecnologias, aplicá-las ao seu plano de aula virtual, saber fazer uso delas e escolher as mais adequadas para cada componente curricular.

Sugere-se ampla utilização das indicações de bibliografia básica e complementar, a ser aprofundada pelos/as discentes em função de seus interesses. Preferencialmente, todas deverão ser disponibilizadas na biblioteca virtual. Deve-se manter a atenção à diversidade e à heterogeneidade dos/as discentes, o que requer a seleção de materiais orientados à inclusão educacional como uma das formas de se garantir a participação de todos os discentes, independentemente de suas características físicas, étnicas e culturais.

Considerando essa heterogeneidade, em particular no que se refere aos sujeitos de diferentes culturas e saberes, coloca-se como necessária a valorização de procedimentos de ensino e de aprendizagem coletivos, que incentivem a comunicação entre colegas e que favoreçam as trocas e os diálogos de modo a tomar essas diferenças, que dão identidade aos sujeitos discentes, não só algo a ser valorizado como também uma oportunidade de crescimento compartilhado.

Para finalidade de promoção da autonomia e da capacidade crítica dos discentes, recomenda-se a busca por estratégias problematizadoras da realidade e das teorias e ideias expostas, bem como a valorização da auto-organização discente em meio ao seu processo formativo.

## **8.2 Acompanhamento dos/as docentes**

A fim de assegurar que todos os discentes, particularmente aqueles provenientes de grupos historicamente marginalizados, tenham pleno acesso, permanência e êxito em sua trajetória acadêmica é disponibilizado acompanhamento pedagógico, para todos discentes será oferecida flexibilização de horários para participação em atividades síncronas. O conteúdo assíncrono constituirá a base do curso, e as aulas síncronas serão gravadas e disponibilizadas para acesso posterior, garantindo a conciliação entre vida acadêmica e responsabilidades pessoais.

Os canais de comunicação oficiais do curso estarão sempre acessíveis aos discentes. Isso engloba canais de ouvidoria ativa, nos quais os estudantes poderão relatar, de forma segura e confidencial, quaisquer ocorrências de discriminação, assédio ou preconceito. Todos os relatos serão investigados com a devida seriedade e as medidas cabíveis serão tomadas, reforçando o ambiente de respeito e acolhimento que o IFRR preza em todas as suas instâncias.

Ao integrar estas orientações e ações em sua estrutura pedagógica, o IFRR reitera seu compromisso com a formação qualificada e a promoção de um ambiente acadêmico equitativo, assegurando que a Pós-Graduação em Produção Animal seja uma experiência de sucesso e inclusão para todos os seus participantes. A instituição ofertante deverá planejar a formação, a supervisão e a avaliação dos docentes, tutores e outros especialistas que venham a atuar na formação, de modo a assegurar as condições materiais e subjetivas adequadas e a articulação entre os diferentes profissionais envolvidos.

## **8.3 Acompanhamento e avaliação da aprendizagem**

A avaliação da aprendizagem será conduzida de acordo com as diretrizes da Organização Didática do IFRR, especificamente os artigos:

"Art. 55. A avaliação da aprendizagem do estudante compreenderá os aspectos cognitivo e social, sendo os critérios e valores estabelecidos em cada instrumento de avaliação, descritos na metodologia do Plano de Ensino dos docentes e previamente apresentados aos discentes, no início do componente curricular;

Art. 56. O processo avaliativo deverá considerar os aspectos atitudinais, conceituais e procedimentais, não devendo os atitudinais ultrapassar 30% (trinta por cento) do quantitativo da avaliação.

Art. 57. A avaliação do processo de aprendizagem será processual, sistemática, integral, diagnóstica e formativa, envolvendo docentes e estudantes".

Neste caso a avaliação será processual e, para tanto, o/a docente utilizará instrumentos diversificados no decurso do ensino e da aprendizagem. Quanto avaliação contínua da aprendizagem deve ser realizada como mais uma forma de estimular os/as discentes a reconhecerem o que precisam fazer para alcançar os objetivos propostos. Para os/as professores/as formadores/as e tutores, resulta como meio para confirmar se os/as alunos/as aprenderam e reajustar o processo de ensino-aprendizagem durante o curso.

Durante a oferta dos componentes curriculares, os/as professores/as formadores/as poderão propor exercícios, pesquisas bibliográficas, fichas de leitura, resenhas críticas, estudos de caso, dentre outros instrumentos que considerem necessários para a consecução dos objetivos proposto no seu plano de trabalho.

A proposta de avaliação do ensino e da aprendizagem terá, portanto, caráter processual e de compromisso com a perspectiva

emancipatória. Assim, os instrumentos a serem utilizados para tal finalidade em cada componente curricular deverão considerar, além do olhar do docente, a reflexão do próprio estudante sobre seu processo de aprendizagem.

Coerentemente com o paradigma que orienta a concepção proposta para o curso, alguns dos critérios a serem considerados para a avaliação serão: a relação teoria e prática; a coerência teórica unitária e emancipatória; os avanços na capacidade de problematizar e de se posicionar com autonomia e crítica frente aos problemas identificados e as proposições de caráter democrático, participativo e inclusivo.

Orientados por tais critérios de avaliação, caberá aos/às docentes acompanhar a participação dos discentes nas atividades propostas, verificando dificuldades e avanços tanto no processo de ensino quanto de aprendizagem, bem como os entraves institucionais postos no processo vivido.

Para a avaliação somativa referente a cada componente curricular, devem-se considerar os aspectos de assiduidade e aproveitamento, com prevalência dos aspectos qualitativos frente aos aspectos quantitativos. Neste aspecto, a organização didática se reporta da seguinte maneira:

"Art. 357. A avaliação do conhecimento adquirido pelo estudante, tanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) quanto nos encontros presenciais, poderá ser realizada por meio da combinação de no mínimo dois e máximo cinco dos seguintes instrumentos:

I - Elaboração de portfólio;

II - Memorial;

III - Testes escritos;

IV - Questionários;

V - Seminários;

VII - Elaboração de projetos;

IX - Relatórios;

X - Fóruns e outros instrumentos pertinentes à prática pedagógica na modalidade EaD.

Art. 358. A avaliação dos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas deve considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer, e deve contribuir para o crescimento e a autonomia."

## **9. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA**

### **Linha 1: Inovação e Sustentabilidade na Produção Animal:**

Esta linha de pesquisa visa explorar abordagens inovadoras e sustentáveis para a produção animal, integrando conhecimentos de nutrição, fisiologia, gestão, e avanços tecnológicos . Os projetos de TCC nesta linha podem abordar desde a otimização de sistemas de produção específicos (aves, suínos, bovinos, peixes e abelhas ) até a análise de cadeias produtivas completas, sempre com foco na eficiência, no bem-estar animal e na sustentabilidade ambiental.

### **Linha 2: Gestão e Inovação na Produção Animal**

Esta linha de pesquisa busca abordar a gestão de sistemas de produção animal, com foco na inovação, eficiência e competitividade. Inclui estudos sobre gestão de cadeias produtivas, análise de mercado, tecnologias de informação, gestão de riscos, e desenvolvimento de novos produtos e processos.

As linhas 1 e 2 são sugestões institucionais, o discente juntamente com o professor formador, orientador e coordenador de curso poderão desenvolver outras linhas de pesquisa para a elaboração de TCC.

## 10. EQUIPE RESPONSÁVEL

A equipe encarregada da implementação do curso será ser formada por profissionais cujas funções e seleção deverão obedecer às diretrizes estabelecidas pela Capes, contidas na Portaria n° 309, de 27 de setembro de 2024, na Instrução Normativa Capes n° 1, de 01 de outubro de 2024, e demais normativas vigentes.

**Coordenação:** As atividades da Coordenadoria de Curso envolvem funções pedagógicas, administrativas e políticas. É essa a responsável por supervisionar as atividades específicas para o funcionamento do curso, além de viabilizar outras questões relacionadas à sua oferta, como a articulação com órgãos reguladores, a proposição de iniciativas que promovam a qualidade educacional e a produção do Trabalho de Conclusão de Curso.

**Corpo docente:** O corpo docente conta com professores/as formadores e professores orientadores que atuam junto aos tutores a distância e presenciais, apoiados por uma equipe multidisciplinar e de suporte tecnológico e logístico.

O **professor formador** é o responsável pelo desenvolvimento do curso junto com os tutores. No momento anterior ao início do módulo, é responsável pela composição e estruturação da sala de aula no ambiente virtual de aprendizagem MOODLE/IFRR e, no fluxo da oferta da disciplina, deve manter reuniões constantes de orientação pedagógica com os tutores para discussão de estratégias de ensino. Deve elaborar os materiais didáticos e propor instrumentos de avaliação e propor, a fim de propiciar a consecução dos objetivos propostos na ementa da unidade temática e no PPC do curso.

O **professor orientador de TCC** é responsável pela consolidação e acompanhamento da produção do do artigo científico até a entrega do TCC para coordenação de curso.

Para os cursos *lato sensu*, conforme Art. 9º da Resolução CNE/ CES nº 1, de 6 de abril de 2018, o corpo docente do curso de especialização será constituído por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente (Brasil, 2018, n.p. grifo nosso).

**Tutor:** deve ter, no mínimo, nível superior, na área de oferta do curso, uma vez que é o responsável pela mediação pedagógica junto aos discentes, para dirimir dúvidas conceituais e auxiliar o professor formador na correção de atividades avaliativas, também tem a função de apoio técnico e motivacional aos discentes.

**Equipe multidisciplinar:** composta por diferentes profissionais, com a função de planejamento e de execução dos processos pedagógicos.

**Equipe de apoio tecnológico e de logística:** composta por diferentes profissionais, com a função de viabilizar as ações planejadas pela equipe pedagógica

A equipe multidisciplinar de apoio tecnológico e de logística prestam assistência pedagógica e técnica aos professores formadores e aos tutores no desenvolvimento do curso. Ademais, apoiam os discentes nos aspectos pedagógicos e no suporte ao uso de tecnologias e de recursos educacionais para a educação a distância.

**Quadro 1 - Docente do Instituto Federal, Campus Novo Paraíso****DOCENTES DO IFRR- CNP**

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Currículo Lattes</b>
Alexandre Lorini	Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1071262403557733">http://lattes.cnpq.br/1071262403557733</a>
Aparecida da Costa Oliveira	Doutora em Zootecnia- Nutrição de Não Ruminantes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6137192274011518">http://lattes.cnpq.br/6137192274011518</a>
Cleia Gomes Vieira e Silva Medeiros	Doutora em Zootecnia - Prod. Ruminantes	<a href="http://lattes.cnpq.br/8798024928126127">http://lattes.cnpq.br/8798024928126127</a>
Cleiton de Paula Soares	Doutor em Ciências (Biotecnologia Vegetal)	<a href="http://lattes.cnpq.br/6624944469046246">http://lattes.cnpq.br/6624944469046246</a>
Deiye Alves Silva	Doutora em Zootecnia	<a href="http://lattes.cnpq.br/3718160495447155">http://lattes.cnpq.br/3718160495447155</a>
Edileusa de Jesus dos Santos	Doutora em Produção de Ruminantes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6602087485739254">http://lattes.cnpq.br/6602087485739254</a>
Ellano Jose da Silva	Mestre em Ciências Marinhas Tropicais	<a href="http://lattes.cnpq.br/0624850227547215">http://lattes.cnpq.br/0624850227547215</a>
Frank James Araujo Pinheiro	Doutorado em Fisiologia Vegetal	<a href="http://lattes.cnpq.br/5582661508626105">http://lattes.cnpq.br/5582661508626105</a>
Jessica Priscila Conceicao da Silva	Mestre em Ensino de Ciências	<a href="https://lattes.cnpq.br/6290556140691859">https://lattes.cnpq.br/6290556140691859</a>
Joice de Jesus Lemos	Doutora em Ciências (Fitotecnia/ Fisiologia da Produção)	<a href="http://lattes.cnpq.br/9173216312781492">http://lattes.cnpq.br/9173216312781492</a>
Luanda Rego de Lima	Doutora em Engenharia Agrícola	<a href="https://lattes.cnpq.br/4516319750638185">https://lattes.cnpq.br/4516319750638185</a>
Marcello Henrique Costa de Souza	Doutor em Agronomia (Manejo da Irrigação)	<a href="http://lattes.cnpq.br/2880286461321621">http://lattes.cnpq.br/2880286461321621</a>
Claudina Miranda e Silva	Mestra em Educação	<a href="http://lattes.cnpq.br/9445076775931070">http://lattes.cnpq.br/9445076775931070</a>
Jones Montenegro da Silva	Mestre em Biologia Molecular	<a href="https://lattes.cnpq.br/4701582072086750">https://lattes.cnpq.br/4701582072086750</a>
Valdinei Moreira dos Santos	Doutor em Ciências (Fisiologia e Bioquímica de Plantas)	<a href="http://lattes.cnpq.br/1695659184028424">http://lattes.cnpq.br/1695659184028424</a>
Isamilde Rosa de Carvalho	Especialista em Educação no Campo	<a href="http://lattes.cnpq.br/6388442264433250">http://lattes.cnpq.br/6388442264433250</a>
Roberta Adrielle Lima Vieira	Mestre em Engenharia de Materiais	<a href="http://lattes.cnpq.br/9864595053961222">http://lattes.cnpq.br/9864595053961222</a>

## 11. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

### Infraestrutura digital

O acesso às aulas assíncronas será feito através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, disponível em <https://ava.ifrr.edu.br/login/index.php>.

### Infraestrutura física

A oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* em Produção Animal estará em conformidade com as etapas do cronograma estabelecido pelo Edital Capes nº 25/2023, e com o número de vagas disponibilizadas pela Capes/UAB de acordo com os polos de apoio presencial e a relação de vagas disponibilizadas por polo.

Os polos de apoio presencial em consonância com a legislação em vigor, no âmbito do que determina a Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes) são estruturas acadêmicas de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo, destinados à realização de atividades de ensino e aprendizagem referentes aos cursos e programas de Educação a Distância (EaD), de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES). Esses polos UAB são localizados, preferencialmente, em municípios de porte médio, que apresentam um total de habitantes entre 20 e 50 mil, e que não possuam instalações acadêmicas públicas de nível superior.

A definição dos polos de apoio presencial UAB para a oferta do curso se deu durante o processo de cadastro das propostas do curso, em conformidade com os termos pré-estabelecidos com a Setec/MEC, considerando a média de 50 estudantes por polo, com o compromisso de interiorizar a oferta do curso e constituir equipes locais.

Considerando a oferta deste curso para 150 vagas o IFRR contará com os polos da UAB: Alto Alegre 30 vagas; Boa Vista 30 vagas; Caracaraí 30 vagas; Rorainópolis 30 vagas; São Luiz 30 vagas contendo a infraestrutura tecnológica necessária em termos de computadores, conexão à internet em banda larga e outras ferramentas, como data show e equipamentos para videoconferências. O apoio nos polos UAB ocorrerá pela disponibilização do espaço e da infraestrutura para uso dos participantes e por meio de realização dos encontros presenciais que o IFRR venha a planejar.

Os polos UAB podem ser tipificados como efetivos ou associados. Considera-se polo efetivo quando a entidade mantenedora, responsável pela infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, for um governo estadual ou municipal. Considera-se polo associado quando a entidade mantenedora for uma IES integrante do sistema UAB. O Polo UAB associado geralmente se localiza em um *campus* de uma IES. Para implantar ou manter um Polo UAB, a instituição interessada deverá dispor de espaços com mobiliário correspondente às suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental, iluminação, acústica e ventilação. Ressalta-se que os espaços disponíveis no Polo UAB devem garantir o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes.

Um Polo UAB deve ter uma infraestrutura tecnológica composta, basicamente, por: computadores em número adequado para atender ao quantitativo de alunos que se pretende atender no Polo; conexão à internet em banda larga (recomenda-se acesso mínimo de 2Mb) para todos os ambientes do Polo; ferramentas pedagógicas tais como *data show*; lousa, podendo ser digital; equipamentos para conferência *web* ou videoconferência.

Além dos polos de apoio presenciais UAB, a oferta do curso contará com outras instalações e equipamentos do *campus* Novo Paraíso, incluindo:

- Ambientes Administrativos;
- Salas de aulas climatizadas;
- Biblioteca;
- Banheiros;
- Refeitório;
- Sala de Professores;
- Auditório/cinema;
- Ginásio Poliesportivo;
- Complexo de alojamento;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Solos;

- Laboratório de Sementes;
- Laboratório de Alimentos;
- Laboratório Maker;
- Departamento Técnico para auxiliar no manejo das máquinas e equipamentos necessários às atividades realizadas no campo.

## 12. CERTIFICAÇÃO

Obterá o título de Especialista em Produção Animal, o estudante que cumprir com a totalidade das seguintes condições:

- a) Obter aprovação em todos os componentes curriculares do curso com aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), numa escala de 0 a 10;
- b) Entregar à Coordenação do Curso uma cópia digital da versão final do artigo, com ficha catalográfica produzida pela Biblioteca do *Campus*, juntamente com o comprovante de envio para publicação.
- c) Apresentar nada consta dos setores de ensino, pesquisa, extensão e biblioteca.

Aos Pós-Graduandos que cumprirem os requisitos para a conclusão do curso, serão conferidos certificados de Especialista em Produção Animal, acompanhados do respectivo histórico escolar emitido pela CORA, de acordo com a legislação vigente.

### 13. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993.** Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 jun. 1993. Seção 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8670.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8670.htm). Acesso em: 12 dez. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 12 dez. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9.731, de 13 de novembro de 2002.** Dispõe sobre a implantação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima e dá outras providências. Brasília, DF, 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/dnn/2002/dnn9731.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/dnn/2002/dnn9731.htm). Acesso em: 22 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 309, de 27 de setembro de 2024.** Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=16423#anchor>. Acesso em: 27 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Câmara de Educação Superior. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>. Acesso em: 01 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 4, de 11 de dezembro de 2018.** Altera o inciso I do artigo 2º da Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Brasília, DF, 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=103631-rces004-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=103631-rces004-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 01 fev. 2024.

BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Conselho Superior. **Resolução nº 761, de 28 de novembro de 2023.** Altera a Organização Didática do IFRR. Boa Vista, RR, 2023. Disponível em: <https://reitoria.ifrr.edu.br/acessoainformacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-consup-2023/resolucao-n-deg-761-2023-conselho-superior>. Acesso em: 02 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Câmara de Educação Superior. Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018.** Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 abr. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/30000-uncategorised/62611-resolucoes-cne-ces-2018>. Acesso em 20 de dez. 2025.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR(A) - CD0001 - IFRR**, em 25/06/2025 11:30:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/06/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 359429

Código de Autenticação: bc6adf385d

